

# ENSAIOS CLÍNICOS E SUA IMPORTÂNCIA: AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO E DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Francisco Matheus Oliveira de Carvalho, Thiago André Gomes Costa Pereira, João Nilo de Carvalho Sobreira, Francisca Isabelle da Silva e Sousa, Ana Rosa Pinto Quidute

**Introdução:** A aplicação dos conhecimentos médicos na prática suscita constante atualização pautada em evidências sólidas. Atualmente, é notória a quantidade de opções disponíveis no cotidiano clínico no que tange à terapêutica farmacológica, sendo crucial o entendimento sobre as drogas. Para tanto, é importante a interpretação dos estudos que acompanham o desenvolvimento da intervenção farmacológica: os ensaios clínicos. Apesar disso, por vezes o tema é pouco abordado na graduação, o que fomenta estudos a respeito. **Objetivo:** Avaliar a percepção e os conhecimentos prévios dos acadêmicos de Medicina sobre ensaios clínicos. **Método:** O estudo foi realizado por questionário on-line, composto de 14 perguntas objetivas sobre conceitos e percepção sobre o tema. O formulário foi aplicado ao 4º semestre de Medicina da UFC, alcançando-se uma amostra de 19 participantes. **Resultado:** Da amostra, 52,6% relataram não ter tido aula focada em pesquisa científica até o momento na graduação, enquanto apenas 26,3% foram apresentados aos ensaios clínicos. Dos alunos que tiveram contato prévio, 80% concordam que enfrentaram dificuldade na leitura. Dos participantes, 84,2% consideram que o conhecimento do tópico pode facilitar a interpretação e a escolha do fármaco adequado e, ainda, 89,5% concordam que o tema poderia ser trabalhado durante a disciplina de Farmacologia Clínica ou mais precocemente durante a graduação. Em relação às questões conceituais, os acertos variaram de 10,5% a 81,2%, com índice médio de acertos de 36,8%. **Conclusão:** Baseado nos dados, nota-se relevância do tema na percepção dos participantes, sugerindo a importância da abordagem de ensaios clínicos logo nos primeiros anos da graduação, sendo possível estender ainda para os demais tipos de estudos. Além disso, cabe mencionar o baixo índice médio de acertos dos alunos e a pequena parcela de alunos que tiveram contato com ensaios clínicos, o que fortalece a necessidade de se trabalhar o tema mais precocemente.

**Palavras-chave:** Educação Médica. Farmacologia Clínica. Medicina Baseada em Evidências.